



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Caros Presidentes,

Passou mais de um ano desde que entramos todos em modo pandemia na Europa e no Mundo. Uns países primeiro do que outros, algumas regiões mais afetadas do que outras. Mas todos vimos o nosso modo de vida ser completamente alterado por causa da COVID-19. Aliás, a forma telemática como está a decorrer esta reunião é, ela própria, um pequeno exemplo disso.

Mas passado mais de um ano desta crise, o que é que sentimos hoje, enquanto representantes das Assembleias Regionais Europeias? O que é que a União Europeia tem feito pelos cidadãos das nossas regiões? As suas preocupações têm sido ouvidas? E, mais importante ainda, têm sido resolvidas?

Sabemos que a Europa está a trabalhar para assegurar um acesso mais justo e global à vacinação, enquanto tenta impulsionar a capacidade de produção interna, para dar resposta a todas as solicitações.

Sabemos que a Europa tem sido um dos impulsionadores e principais doadores da iniciativa global que pretende pôr os países mais desenvolvidos a financiar vacinas para os países menos desenvolvidos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A Europa tem financiado, e bem, ações de combate à crise sanitária em mais de 130 países.

Contudo, isso não pode, de modo algum, significar que se está a descurar o combate interno. E a verdade é que internamente as coisas não estão a correr bem a vários níveis.

Basta dizer apenas que o primeiro grande instrumento de recuperação criado para fazer face à crise pandémica, “Próxima Geração UE”, o tão falado plano de recuperação da Europa no valor de 750 mil milhões de euros, ainda não pode ser disponibilizado a quem dele precisa porque a maioria dos Estados-Membros tarda em ratificar a decisão de recursos próprios, que permitirá à Comissão Europeia financiar-se nos mercados de capitais.

Os recursos financeiros da União Europeia terão um papel essencial para a recuperação que desejamos fazer acontecer na vida das pessoas, mas é importante que cheguem às regiões de toda a Europa. Um ano é tempo de mais para continuarmos à espera.

Defendemos a criação de instrumentos que permitam uma maior disponibilização e melhor aplicação desses fundos europeus à escala



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

regional e local, um caminho que cada vez mais regiões europeias querem seguir e que exortamos aqui a CALRE a defender a uma só voz.

É certo que o combate a esta crise sanitária tem de ser feito de forma multilateral e a uma escala global, mas não podemos descurar as nossas próprias regiões europeias, sobretudo as mais distantes e com menos recursos para fazer face a esta crise sem precedentes, que já vai demasiado longa para crermos ingenuamente que tudo vai ficar bem.

Defendemos também uma discriminação positiva das regiões, especialmente as mais distantes e ultraperiféricas no acesso à vacinação.

Dou-vos o exemplo dos Açores: 9 pequenas ilhas no meio do oceano atlântico, 6 das quais sem hospital e, portanto, com escassos meios para proteger as suas populações.

Recentemente promovemos a vacinação da esmagadora maioria das pessoas que residem na mais pequena a ilha, a ilha do Corvo, com cerca de 450 habitantes. Será provavelmente o primeiro território europeu a atingir a imunidade de grupo.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Seria urgente assegurar a vacinação destas comunidades europeias mais distantes, isoladas e com recursos médicos mais limitados. Reclamamos, por isso, uma maior solidariedade europeia.

Sabemos que todos os governos europeus estão sob enorme pressão, que o processo de vacinação está longe de ser um oásis na maior parte dos países, que os problemas se sucedem uns atrás dos outros de forma vertiginosa, mas é urgente recentrar as prioridades, antes que seja tarde demais para mitigar as consequências sanitárias, económicas e sociais desta pandemia junto das populações.

A propósito da intervenção do Presidente Gustavo Matos, aproveito ainda para saudar a criação da Plataforma digital que será lançada no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa e que permitirá a todos os cidadãos partilharem as suas ideias e preocupações.

Horta, 9 de abril de 2021